Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

O ENSINO DA LITERATURA REGIONAL NORDESTINA PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO SUDOESTE DO PARANÁ

Angélica Brites de Miranda (apresentadora)[1]
Thaís Mendes da Purificação (apresentadora)[2]
Mariane Inês Ohlweiler [3]

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Realeza, estabeleceu como objetivo apresentar, através de oficinas, vinte e três autores da literatura nacional e estrangeira, para os alunos de duas escolas públicas da cidade. Neste trabalho será apresentada uma destas oficinas, baseada na escolha de um autor brasileiro, Ariano Suassuna, que emprega em suas obras a identidade de seu povo. O propósito da seleção das obras regionalistas é mostrar a diversidade linguística que encontra-se nas regiões brasileiras, especificamente no nordeste, considerando que objetivou-se trabalhar com alunos da região sul do Brasil. A fim de auxiliar essa apresentação, fez-se necessário aplicar os conceitos da sociolinguística abordados pelo autor Marcos Bagno, bem como sua teoria sobre preconceito linguístico. Para além disso, a obra de Ariano que foi selecionada para esta oficina intitula-se "Auto da Compadecida", no entanto, as acadêmicas trabalharam com uma adaptação do ato do julgamento da mesma, conduzindo os alunos à leitura fruição. Posteriormente, foi proposta uma discussão em sala sobre as palavras contidas no texto que não eram do domínio dos estudantes e, a partir desses dados, foram inseridas as temáticas de diversidade linguística no Brasil e preconceito linguístico. Ademais, os educandos tiveram acesso ao ato encenado do filme, que ajudou-os no processo de associação das diferentes maneiras que a língua pode ser cantada nas distintas regiões brasileiras. É importante ressaltar que os estudantes se interessaram mais pelo texto após assistirem a cena do filme, pois as diferenças linguísticas ganharam sentido para eles na materialização da fala e não na leitura fruição. Conclui-se, portanto, a necessidade de introduzir-se a temática de variação linguística com o auxílio da literatura regional, pois a obra literária é a expressão da marca identitária de um povo. Sendo assim, o conhecimento da diversidade linguística pode auxiliar na discussão e reflexão sobre o preconceito linguístico em sala de aula.

Palavras-chave: Variação linguística. Preconceito linguístico. Diversidade linguística. Obras regionalistas.

[1] Acadêmica da quarta fase do curso de licenciatura em Letras-Português e Espanhol, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: a.britesdemiranda@gmail.com
[2] Acadêmica da quarta fase do curso de licenciatura em Letras-Português e Espanhol, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: thaismendespuri@gmail.com
[3] Doutora em Educação, professora nos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. E-mail: mariane.ohlweiler@uffs.edu.br

Categoria: Ensino
Área do Conhecimento: Linguística. Letras e Artes.
Formato: Comunicação oral